

ADMINISTRAÇÃO

Uma da Flórida número 80
Recebem os assinantes e a preços. Os artigos de interesse geral serão publicados gratuitamente.
A administração das redacções não se responsabiliza por artigos de opinião ou de factos que não sejam da redacção.
Direcção

A PATRIA

ORGÃO DOS INTERESSES DA COLONIA BRASILEIRA NO RIO DA PRATA

Sociedade anonyma

DIRECTOR: CASSIO A. FARINHA

Diário da Manhã

AGENTES DA "PATRIA"

Campanha e Exterior	
Rio de Janeiro	Almeida Irineu
Santa Catharina	Hermenegildo Linhares
S. Paulo	Octavio A. de Oliveira
Santos	H. Machado
Porto Alegre	Antonio C. de Sousa Peixoto
Santa Victoria	José Almeida dos Santos
Jaguarião	Marciano Leitão e Comp.
Bagé	Benito Goutan
S. João Baptista	J. E. Pacheco do Andrade
Itaquí	Pedro Antonio de Miranda
Uruguayana	Theobaldo Luiz de Souza
Buenos Ayres	Saturnino Candido Gomes
Concordia	José Pedro da Rocha
Monte Caseros	José dos Santos Pereira
Salto	Guimarães e Echeverry
Idem	A. Maximo Gomes da Silva
Dayman	Manuel José Farinha
Arrunguá	Fernando Ritt
Yacuy	Salvador Jardim
Arceburgo	Antonio C. C. Macedonia
Payson	Mariano Comas
Queguay	Laurindo José da Silva
Tro Arroyos	Raphael França
Arroio Grande	A. Antonio da Porciuncula
Allegrete	Freitas Valle e Jacque
Itacaré	Pedro Jacintho Pereira
Nio Eugenio	José Machado
Santa Rosa	Manuel Pereira Guimarães
Rivera	José Luiz Vares
Livramento	Guilherme Dias de Castro
Taquembó	Daniel Gomes de Freitas
Hospital	Joaquim Villa
Durazal	Benjamin Paris
Saramá	Manuel Amaro da Silva
Capilla del Parroco	Carlos Jauje
Paseo del Ramiro	Francisco Assis da Rocha
Cerro Largo	Carlos Roque de Oliveira
Idem	Manuel Soares
Cordover	D. G. Freitas Filho
Artigas	Ismael Velhasques
Tivita e Tre	Salvador Oliveres
Sarariras	Manuel Leonardo dos Santos
Malborao	Silverio da Costa Pereira
Sio Oricia	Octavio A. Eguen y Ayala
Mizana	G. Carbonell

Almanach e Ephemerides

DIA 12

1711.—Chaga Ducusy Trouin com 18 navios ao Rio de Janeiro.
1729.—Fajp III entra em Zaragoza.
1771.—Deposito Pestecito. O Doce Nome de Maria; S. Lourenço campo nro; Sta. Igreja reg.

DIA 13

1824.—As tropas imperiaes occupam o Recife.
1871.—Bonifacio IV. rebe a pontificado.
S. Paulo e S. Amado; S. M. e M. m. r.; S. M. m. l. e S. Venero emilio; Sta. Rosalia tar.

A PATRIA

Redacção: D. DOMINGO C. REZENDE

MONTEVIDEO, 12 DE SETEMBRO DE 1880

Amor com amor se paga

No primeiro periodo do artigo, que *El Bien Publico* intitulou (*) *Afrenta*, se vê qual o ritual que vai seguir na homilia pregada em dia dedicado pela Santa Madre Igreja de Roma a Santa Theodora, penitente.

Parte de um principio falso, como acontece com os themas dos sermões, que quasi sempre são palavras attribuidas a Deus quando na realidade são composições artifi-

(*) *Afrenta*—Afrenta; injuria, insulto.

FOLHETIM DA PATRIA

UM PORTEIRO DE PARIZ

(Tradução de Balduino C. Faria)

Mais do que qualquer outra parte da calçada de Antio, a rua de S. Jorge apresenta alguma coisa de elegante e aristocratico. No meio de seus bellos palacios não se vê nem a tenda da fructeira, nem a loja de peso, inevitavel a cada esquina, como o letreiro em letras azues que serve de cicerone aos transeuntes.

Durante o estio, pouco é o sussurro n'ella. Não se encontra ninguém e as persianas da maior parte das janellas conservam-se hermeticamente fechadas. Está tudo para o campo.

Ao aproximar-se o inverno, todo se anima. Cruzam-se os tylluris com estrondo; numerosos criados de jaquetas vermelhas ou de libré passam de continuo em oppostas direcções; alguns picadores repetem nas suas buzinas de casa as alegres arias que ainda ha pouco faziam ressoar no meio dos bosques, e todas as noites vagas harmonias de valsas e contradanzas se escapam através das janellas, esplendidamente illuminadas, ao

meio tempo que longas fileiras de carruagens tomam toda a largura da rua, não deixando outro caminho franco ás pessoas que passam sem as largas lages que formam o pavimento das passadas. Finalmente situada no meio da rua Lafitte e da nova Athenas, a rua de S. Jorge parece uma nobre condessa do arrelde de S. Germano refugiando-se entre um banqueiro e um artista, para se esquivar ao burguez da rua Montmartre e á mendiga da rua Chenevard.

Por mais abstracto que vades quando fazes caminho pela rua de S. Jorge, ha uma casa em frente da qual não passares sem erguer a cabeça e affrouxar o passo, pois és impressionado os ouvidos ou os cantos magicos de uma rebeba ou as melodias de algumas juvenis e puras vozes. Situada á esquerda da rua Chantierne, essa casa eleva-se graciosamente os seus dois altos andares, deixando ver, na extremidade do vestibulo um pouco escuro, os brancos degraus e o corrimão envernizado de uma escada de pedra.

Prendem-se a esta casa grandes recordações. N'ella moro Bernadotte, quando, pobre official, não presentia a corôa que tinham de vir a por-lhe na cabeça. No mesmo quarto onde dormia o futuro rei, escrever Kreutzer mais tarde as suas admiráveis parituras; foi ainda n'aquella casa que M. Baour-Lormian desfigurou em verso gascão Ossian e o Tas-

cio de especuladores *mitrados* e coroados. Toda a população de Montevideo está scientificada de que o fallado, discutido decauto desembarque d'n'escravo brasileiro n'esta cidade, não foi mais que rebete falso, e, quicá, pretexto para ostentações de caridade sem merito.

Não cremos, que haja um desgraçado negro captivo que venha em juizo perfeito busco refugio seguro na republica do Sr. coronel Santos, sob pena, de se metter na bocca do lobo.

Se assim o fizesse, seria escapar da servidão da sanzala para entrar n'a do quartel; ao menos na primeira não lhe negam uma esposa e o viver com seus filhos deliaxo do mesmo tecto.

Portanto deve conter-se *El Bien Publico*, que não houve exactidão quando disse: que levantou sua voz em favor de um pobre escravo fugitivo do Brasil, buscando aqui a liberdade e a diela.

Essa diela, a encontraria por certo, se fosse admitido como capellão no recolhimento de S. José, ou como sacristão na igreja da Concepcion.

Agora diz o exaltado *Ben Publico*, que vem impellido pelo patriotismo e pela indignação, e movido não sabemos por quantas mais forças irresistíveis, perquer um cidadão oriental vai ser vendido como escravo.

E' falsa a affirmativa do *Ben Publico*; não ha tal cousa; e se os seus illustrados redactores lessem os diários de seu paiz, com a devesão com que estudam os tyllanos e francezes, que se chamam *L'Aurore*, *Unité*, *Catolica*, *L'Univers*, etc, veriam na *Tribuna Popular* de 19 do corrente mez, a noticia de que tinha sido posto em liberdade o alludido individuo, que não proveu, nem disse ser oriental, e sim, filho de mulher nascida nesta republica, e, segundo o que ficou conhecido, elle viu a luz em Bagé, na provincia do Rio Grande do Sul.

Já vê o collega, que mais uma vez perdeu o seu latim.

As suas emphaticas exclamações não têm proposito serio; não é verdade que hajá conhecimento de um cidadão uruguayo servir, contra sua vontade, de *testa de carga* aos brasileiros.

Com que arrulos de elegancia e de estylo Arjuez diz o órgão catholico apostolico romano, que n'este momento um irmão seu rega de sangue a terra do paiz estrangeiro!

Leopoldo, apostrophando no Governo de seu paiz, levanta-se nas pontas dos pés e berra: *Un uruguayo está siendo esclavo de brasileiros, señores ministros.*

Os ministros naturalmente se compadecem dos erros e tresbuchamentos de *El Bien Publico*, e não lhe respondem.

Mas, ós, por espirito de colleguismo, lhe diremos, como o faria um bom confessor elector por uma creatura leata para padre director espiritual: Faça penitencia *Benzinho* e arrependendo-se de tantos peccados graves cometidos em tão poucas palavras, nas quæ o tentador das almas boas, o anjo maldito, o decaído Lucifer, o fez mentir e deixar-se vencer pela ira.

O que houve na cidade de Pelotas foi o seguinte: Recebeu a policia uma denuncia de que um individuo de nome João Saturnino era *catayo* fugido, e criminoso de diversos delictos; em vista do que, foi retido para averigações pelo tempo necessario, afim de verificar-se a sua innocencia.

D'aqui a ter sido vendido como escravo, e saugrado por castigos barbaros, vai uma distancia, que só o fanatismo romano poderá dogmatica e infallivelmente medir.

Não sejam injustos com o Brasil; não lhe emprestem a capacidade de attentatorios factos contra esta republica; não excitem os animos contra a patria leal e nobre do melhor dos reis, o Imperador D. Pedro II, que nós respeitaremos devidamente os collegas, sejam quaes forem suas opiniões em religião ou em politica.

Jamais levantaremos da lama as injustiças e injurias pessoas, que nos sejam arre-messadas; mas, as que forem dirigidas ao Brasil, essas, mesmo com o proprio sangue estamos dispostos a lavar.

Se qualquer órgão de publicidade, dos que se presam e illustram a opinião n'esta republica, deve ter moderação e criterio em seus escriptos, muito mais deve zelar os bellos predicados da nobre missão da imprensa, um diário redigido por habéis pennas e em constante e intelligente apothose d'uma religião cujo fundador dizia:

«Venite ad me qui mitis sum et humilis corde»

Esse Christo, que diviniza as illustradas columnas de *El Bien Publico*, não aconselha que imprudentemente se estimulem os animos, nem mesmo contra o insolente que nos esbofeta.

Seja o apreciavel collega mais calmo, e veja no artigo abixo, que inseriu na gazetilha um jornal de Pelotas, como a imprensa brasileira protege o supposto escravo.

Eil-o:

«EM LIBERDADE.—O individuo João Saturnino, que ha seis mezes se achava preso na cadeia d'esta cidade, para ser vendido como escravo, foi hontem posto em liberdade.

Vimolo na secretaria da policia.

E' realmente um homem branco, ao parecer um homem livre.

Pela presença d'espirito, pela humillade, pela sympathia que inspira á primeira vista, o que se não deve esperar quando a essa estrada fizer concorrência a oriental, que do Salto vai a Santa Rosa, e prolonga-se até a margem do Quarahim?

Deve attende-se ainda, que a Republica Argentina, projecta prolongar a sua via ferrea de Concordia a Caceres, levando-a de este ultimo ponto ao Paso dos Livres ou Restarapio, cidade correntina em frente a Uruguayana, e esse projecto será immediatamente levado a effecto, desde que dê-se o prolongamento do ferro-carril oriental do Salto.

Prolongada a referida via ferrea do Salto, por um ramal até a Rivera, em frente a Santa Anna do Livramento, estendendo-se a outra estrada de ferro oriental, que de Montevideo vai a Florida, até Cerro Largo, e d'alhi a Artigas, porem a fronteira a Jaguarao, ficam todas as fronteiras brasileiras dominadas por estradas de ferro; por um lado a Republica Argentina, e por outro o Estado Oriental.

Arrelações commerciaes, com as praças de Montevideo e Buenos Ayres, dos municipios brasileiros, á margem do Alto Uruguay e daquelles proximos a essas margens, reunir-se-hão, a dos municipios de Sant' Anna do Livramento, D. Pedro, São João Baptista de Quarahim, Bagé e Jaguarão.

Os productos desses pontos da provincia, serem dirigidos aos mercados das duas republicas, não só pela commodidade, segurança e rapidez do transporte, como porque equivale a satisfação do onus de pagamento de imposto de exportação.

O contrabando dos generos de importação desenvolver-se-ha, em escala como até entio nunca desenvolveu-se.

Como evitá-lo?

Quantos ao mais, tributavam ao bom Picard natus de S. Jorge toda a consideração e importancia que elle se dava a si proprio; simultaneamente o oráculo do lairo e o juiz de paz de todas as questões, era, além d'isso, o homem dos alvites nas conjuncturas difficeis.

Pergunte ao Sr. Picard—dizia-se, para acrescentar mais peso ao que se contava.

Na sua qualidade de criado de quarto de um fidalgo, Picard mostrava-se estranho realista; porém praticava a tolerancia christi com grande caridade, e apesar das suas opiniões e do liberalismo de seus amos, nem por isso abria menos francamente a caixa de rapé aos criados de deus generaes, reduzidos a meio soldo, que moravam na rua. Quando os criados, ex-soldados da antiga guarda,

Além das estradas de ferro orientaes que se aproximam das fronteiras brasileiras, ha muito possui a Republica Argentina o ferro carril, que tendo por ponto de partida a Concordia, importante povoação e emporio commercial, estende-se presentemente até Caceres, á margem esquerda do Alto Uruguay.

E' essa estrada argentina, a qual se pro-

longa a referida via ferrea do Salto, por um ramal até a Rivera, em frente a Santa Anna do Livramento, estendendo-se a outra estrada de ferro oriental, que de Montevideo vai a Florida, até Cerro Largo, e d'alhi a Artigas, porem a fronteira a Jaguarao, ficam todas as fronteiras brasileiras dominadas por estradas de ferro; por um lado a Republica Argentina, e por outro o Estado Oriental.

Arrelações commerciaes, com as praças de Montevideo e Buenos Ayres, dos municipios brasileiros, á margem do Alto Uruguay e daquelles proximos a essas margens, reunir-se-hão, a dos municipios de Sant' Anna do Livramento, D. Pedro, São João Baptista de Quarahim, Bagé e Jaguarão.

Os productos desses pontos da provincia, serem dirigidos aos mercados das duas republicas, não só pela commodidade, segurança e rapidez do transporte, como porque equivale a satisfação do onus de pagamento de imposto de exportação.

O contrabando dos generos de importação desenvolver-se-ha, em escala como até entio nunca desenvolveu-se.

Como evitá-lo?

Quantos ao mais, tributavam ao bom Picard natus de S. Jorge toda a consideração e importancia que elle se dava a si proprio; simultaneamente o oráculo do lairo e o juiz de paz de todas as questões, era, além d'isso, o homem dos alvites nas conjuncturas difficeis.

Pergunte ao Sr. Picard—dizia-se, para acrescentar mais peso ao que se contava.

Na sua qualidade de criado de quarto de um fidalgo, Picard mostrava-se estranho realista; porém praticava a tolerancia christi com grande caridade, e apesar das suas opiniões e do liberalismo de seus amos, nem por isso abria menos francamente a caixa de rapé aos criados de deus generaes, reduzidos a meio soldo, que moravam na rua. Quando os criados, ex-soldados da antiga guarda,

põe fazer concorrência a oriental, que partindo do Salto, deve em breve chegar a Santa Rosa, e d'alhi prolongar-se até as margens do Quarahim, o unico, prompto, facil e comodo meio de transporte dos generos de exportação e productos commerciaes, bem como de passageiros (dos municipios brasileiros de Uruguayana, Itaquí, S. Borja e Alegrete, cujas relações de commercio se estabelecem com a praça de Montevideo).

A esses municipios se devem reunir os da Cruz Alta, S. Luiz, Santo Angelo e São Martinho, que se distanciam menos da margem direita do Alto Uruguay, do ponto em que é accessivel e franca a navegação em todas as épocas do anno, do que qualquer outro ponto da provincia.

A navegação do Alto Uruguay, de Caceres á San Thomé, população argentina, acima de S. Borja duas leguas, com escala pelos portos dos municipios brasileiros, é continua, e effectuada por não menos, quatro vapores, além de outras embarcações.

A facilidade a presteza das communicações se demonstra do seguinte:

Em Uruguayana, Itaquí e S. Borja, as occorências da capital desta provincia, são mais cedo conhecidas naquelles pontos pela imprensa da capital do imperio, que por aquella de Porto Alegre ou de esta cidade.

Basta considerar-se que em tres dias se vence a distancia de Uruguayana a Montevideo, e que da capital da republica vizinha ao Rio de Janeiro, se faz o trajeto maritimo a vapor em cinco a seis dias, e que o correio terrestre da capital da provincia desta cidade, gasta em percorrer as cento e tantas leguas que separam os dois pontos indicados d'aquella, nada menos de dezesseis dias.

Se a estrada de ferro argentina da Concordia a Caceres, por si só é tão sensivel prejudicial aos interesses desta provincia, o que se não deve esperar quando a essa estrada fizer concorrência a oriental, que do Salto vai a Santa Rosa, e prolonga-se até a margem do Quarahim?

Deve attende-se ainda, que a Republica Argentina, projecta prolongar a sua via ferrea de Concordia a Caceres, levando-a de este ultimo ponto ao Paso dos Livres ou Restarapio, cidade correntina em frente a Uruguayana, e esse projecto será immediatamente levado a effecto, desde que dê-se o prolongamento do ferro-carril oriental do Salto.

Prolongada a referida via ferrea do Salto, por um ramal até a Rivera, em frente a Santa Anna do Livramento, estendendo-se a outra estrada de ferro oriental, que de Montevideo vai a Florida, até Cerro Largo, e d'alhi a Artigas, porem a fronteira a Jaguarao, ficam todas as fronteiras brasileiras dominadas por estradas de ferro; por um lado a Republica Argentina, e por outro o Estado Oriental.

Arrelações commerciaes, com as praças de Montevideo e Buenos Ayres, dos municipios brasileiros, á margem do Alto Uruguay e daquelles proximos a essas margens, reunir-se-hão, a dos municipios de Sant' Anna do Livramento, D. Pedro, São João Baptista de Quarahim, Bagé e Jaguarão.

Os productos desses pontos da provincia, serem dirigidos aos mercados das duas republicas, não só pela commodidade, segurança e rapidez do transporte, como porque equivale a satisfação do onus de pagamento de imposto de exportação.

O contrabando dos generos de importação desenvolver-se-ha, em escala como até entio nunca desenvolveu-se.

Como evitá-lo?

Quantos ao mais, tributavam ao bom Picard natus de S. Jorge toda a consideração e importancia que elle se dava a si proprio; simultaneamente o oráculo do lairo e o juiz de paz de todas as questões, era, além d'isso, o homem dos alvites nas conjuncturas difficeis.

Pergunte ao Sr. Picard—dizia-se, para acrescentar mais peso ao que se contava.

Na sua qualidade de criado de quarto de um fidalgo, Picard mostrava-se estranho realista; porém praticava a tolerancia christi com grande caridade, e apesar das suas opiniões e do liberalismo de seus amos, nem por isso abria menos francamente a caixa de rapé aos criados de deus generaes, reduzidos a meio soldo, que moravam na rua. Quando os criados, ex-soldados da antiga guarda,

certavam de fallar do outro e de praguejar contra o regimen dos Bourbon, Picard batia-lhes brandamente no braço e acrescentava:

—Não fallemos em politica.

O que o não impedia de fazer logo ouvir algumas das suas eternas lamurias a respeito do tempo passado.

Não obstante as suas jeremiadas, o bom Picard nem por isso vivia menos feliz no seu quartinho, que todos achariam mais comodo do que de ordinario costuma ser a habitação de um porteiro. No inverno, boa fogueira, e chegasas as seis horas, apenas dois ou tres minutos a quemia abrir a porta; no verão, ar livre e o cultivo de quatro vasos de flores, que enfeitavam a sua folhagem no côco de uma estufa de bronze do vestibulo; escutado, tido em consideração por todos, estimado do senhorio, que não deixava uma só vez de lhe dirigir, ao passar, este affectuoso cumprimento: «Ola, meu rico Picard, como vai isso?» que lhe faltava? Nada. Sim, por certo tal; e se tinha a grãdeza de passar, se d'elle fallava com amor, é que ao corao do homem é sempre preciso um desejo ou uma saudade; é ainda porque o passado lhe recordava uma nobre e santa acção, na qual, todavia, cumpre declarar-se. Picard nunca fallava.

Em 1703, o marquez de Valcourt, amo

Temos apreciado os inconvenientes para a provincia, das estradas de ferro, orientaes e argentinas, quanto as relações e interesses commerciaes.

Resta-nos encerrar a questão por uma outra face, e o faremos em outro artigo.

ACTUALIDADE

DISCURSO

LIDO PEIXANTE A ACADEMIA BRESILIANA NA RECEPCAO PUBLICA DO SR. EMILIO CASTELLAR A 25 DE ABRIL DE 1880.

(Tradução especialmente para a "Patria")

(Continuação)

Nossos andaluzes ensinaram a então barbara Europa a mechanica e a hydraulica; deram ao calculo, não só a adiantada numeracao indica, que substituiu a pobre numeracao latina, como (tambem a algebra, que ampliou a mathematica; trocaram o asil de penitencia pegado ás maceradas carnes monasticas pelo limpo e fresco algodo; estenderam no seculo nono, n'aquella escuridão, a topographia e a estatistica; conheceram já no seu as manchas do sol, tão instructivas para os estudos astronomicos, o na terra as classificações mineralogicas, o zoologicas e botanicas, tão necessarias aos progressos do saber; tiraram das retortas, não a pedra philosophal, em vão buscada, cousa mais preciosa: as applicações da chimica á medicina, manejaram o bisturi com tal arte, que bem se lhes pôde chamar sem exageração os fundadores da cirurgia; puzeram os globos terrestres e as espheras armillares e os astrolabios e os clepydros nas escolas, e completaram os relogios aggregando-lhes o pendulo, cujas oscillações tinham de notar mais tarde as symphonias dos mundos e as affluências e os amores da atracção; construíram os primeiros observatorios astronomicos em torres tão gallardas como a Girald-betica, e revelaram a refração da luz em nossa atmosfera por meio de observações profundissimas; trouxeram as bases da optica moderna, e seculos antes das experiencias de Torricelli, advinharam a gravidade do ar e as diversas densidades do suas alturas; impulsionaram não sómente a sciencia das estrellas, senão tambem a sciencia das idæas, deram-nos em Proenza, em Toscana, em Sicilia, nos templos do pensamento, aquella philosophia, por cujos canones viveu o amestrou-se a Idade Media. As gentes dos mais remotos climas vieram ás nossas Universidades; os astronomicos das mais variadas nações calcularam pelas taboas alfonsinas e admitiram o meridiano de Toledo; uma prosa sabia, na qual se escreveram obras magnas como as Partidas, fixou-se antes que se fixassem a prosa italiana, franceza e britanica; as idæas todas do seculo decimo quarto refulhiram á mente de Lullio, cima á razão do mundo intellectuel, cima que dá vertigens; antes do Bacon chamava Vires o entendimento; a experiencia contra abstracções e arbitrariedades escolasticas; ao mesmo tempo que Descartes buscava Pereira as bases incommovíveis da certeza psicologica; procedendo á Harvey, descobria Serret a circulação do sangue, quasi ao mesmo tempo que nossos navegantes completavam a vida planetaria com suas invenções de continentes e archipelagos, as quæa erocavam novos edens, novos hemispheros, novos astros, novas constellações, nos immensos espaços do céu o florescencia universal nos profundos seios da terra.

de Picard, fora preso, o pelo sequestro de seus bens, ficara sem recursos, bem como sua mulher e um filho no berço, que ella tinha levado para a emigração. Picard, o fiel Picard, acompanhou seu amo para Paris, o a fim de proporcionar algum lenitivo á sorte do fidalgo, a fim de que o herdeiro de um illustre nome se não viesse reduzido á enxerga e ao pio negro da prisão, o fiel, criado sujeito-se aos mais rudes e vis trabalhos. Nada lhe mettia medo, nada o desanimava. Tendo por dormida um palheiro, levantava-se ao romper do dia, trabalhava sem descanso, alimentava-se mal e privava-se das cousas mais indispensaveis, até de lume. Oh! é que, chegado o dia da década, podia d'este modo entregar ao fidalgo encarregado algumas moedas de prata com que elle ficava em circumstancias de prover ás necessidades mais urgentes. Segundo queria fazer acreditar ao marquez, este dinheiro não provinha d'elle; era um seu amigo incógnito quem lho mandara e que não osaria ir entregar-lho pessoalmente com receio de se comprometter. O marquez de Valcourt não prestava credito a estas generosas mentiras, e mais de uma vez, com os olhos arrastados de lagrimas, estendiam a mão a Picard, que punha o olho em terra e respeitosa beijava a mão que o fidalgo lhe apresentava.

(Continuação)

[illegible]

No aplicar
NO
 Disolviendo
 la situación del
 co. exaltación
 Inspector Do-
 mester, ochobau
 con- en
 ción
OSER
66
 de la lila, para
 alba de recibir
 gocio, lasa-
ADO
 chaud
 a privilegio ex-
 en mégen de
 ciones corrientes
 a quinica soles
 en grande ná-
 pata casí Pol-
 nado al pagel,
 en el puer, y al
 perfectos como
 giles que sigen
 la que sigen.
 (fig. 1). A que
 aunque los pon-
USTRIALES
RO
AUTORIDADES
 que no efectua-
 rificas dos mer-
 ciales en depen-
 de a siete grado
 sario segundo a
 y primer militar
 o, aplicados a un
 vapor, aplicados,
 ecimentos d'esta
 mien de Andipia-
 der,
 b, y contrasig-
 d, y Cu.
EROS
S
 titida de Ciná Clus,
 yechar las imajo-
 cho de agua salada
 fies se fabrican en
 de A. Novp.
LLIESE
Y CIRURGIA
 ades símilicas,
 daden de la veji-
 (segundo en con-
 168, entre Cayu-
 7. A las 10 de la

A PATRIA

No escriptorio desta Empresa, rua Florida num. 80, encontram-se os nossos favorecedores quem os possa atender em encomendas de trabalhos de imprensa, como cartazes, cartas, cartões de visita, ensaio de enterros, contas correntes, bilhetes, em fim todos os trabalhos concernentes ao ramo de impressão typographica.

RUA FLORIDA NUMERO 80

ARMERIA DEL CAZADOR

CASA INTRODUCTORA DE ARMAS
Cuchilleria y Quincalleria

El dueño de este establecimiento participa a los señores ferreteros y negociantes en campaña que habiendo resuelto comprar con atención preferente del comercio al por mayor, ha traído de Europa un inmenso surtido de artículos de los ramos arriba expresados, que puede vender a precios muy ventajosos, pudiéndolos por un lado, se sirven visitar la casa ó dirigirse por correo a las muestras con prontitud.

A LOS CAZADORES:
Se les participa que encontrarán en muy selecto surtido de escopetas, carabinas de precisión y artículos de caza, de los sistemas y modelos que mejor han figurado en la Exposición de París, elegidos por el mismo dueño del establecimiento; cartuchos de todas clases, trajes y calzado de caza, siendo los precios de todos los artículos, completamente reducidos.

J. M. MAILHOS

MONTEVIDEO

118-Calle 25 de Mayo-118

CONFEITARIA 18 DE JULHO

NARIZANO E NEIRONI

RUA 18 DE JULHO ESQUINA DA DE ANDES

Esta conchecida casa recebeu da Europa um variado sortimento de bombons, doces, fondants, bombons a fabrica, amendoas finas, com licores de creme, granle variedade de caixas para presentear e objectos de luxo, licores de todas as qualidades, biscoitos, gachos de diferentes marcas. Em breve se servira lancha ao meio dia. Este estabelecimento collocado no bairro mais central e frequentado de Montevideo, merece ser visitado por todos os apreciadores do bom e do barato.

A PEROLA ORIENTAL

LOJA DE FAZENDA

RUA DE SARANDI NUMERO 283

MONTEVIDEO

Neste acreditado estabelecimento encontrará um completo sortimento de artigos da maior utilidade para as familias e pelos preços mais módicos que se possam encontrar.

Esta casa se recomenja pela especialidade de: Extermas, familias pela especialidade em roupa branca, confecciones, luvos, flores, fitas e toda a sorte de novidades e alereços para seivas.

283-Rua de Sarandi-283

EM FRENTE AO COSTADO DA MATRIZ

HOTEL DA PAZ

MONTEVIDEO

PROPIEDADE DE CYPRIANO MAUPEAU

171-Rua das Pedras-171

A os Sres. viajantes

Neste bem montado estabelecimento encontrarão sempre os Sres. viajantes quer do interior, quer da Europa e do Brazil, alojados confortavelmente e excelente comida, para o que dispõe o hotel de um optimo cozinheiro de arte culinaria.

Apres os variam desde 1.50 até 3 pesos, diarios.

HOMEOPATHIA

Medicamentos homeopáticos e laticas em estudos de cello, com quarenta miligramas diferentes, tanto em globos como em tinturas.

Esses medicamentos tem sido conseguidos das farmacias mais importantes e conhecidas de Paris, Londres, Berlim, Viena e Madrid.

A venda na Botica e Drogueria Central do Rio de Janeiro.

Dea Uruguay esquina Zeballos

SALTO ORIENTAL

SELLOS DE GOMA

DE WOODWELL Y C.

Buenos Aires 140-PIEDAD-140

Nuevos sistemas de sellos de bolsillo, mecánicos, fechadores, etc.

Recientemente introducidos por sus propietarios que acaban de regresar de los Estados-Unidos.

Desde un puñon con tinta

Placas para marcar ropa desde 1 patacon con tinta, etc.

Grabados sobre bronce, especialidad sobre madera, etc.

SIN RIVAL en toda la América y a precios sin competencia.

Grabado de retratos, frentes de edificio, etc.

NO OLVIDARSE!

140-CALLE PIEDAD-140

Buenos Aires

O CASILLA DEL CORREO N. 386

Se precisan Agentes

Muy activos, en cada pueblo y ciudad de esta República. No se necesitan sino hombres vivos y honrados, los demás pueden dejarse de tener correspondencia con nosotros, como no tenemos uso para ellos, a los hombres de razón, estaremos felices en contestar los términos, etc.

ATENCIÓN PUES

140-CALLE PIEDAD-140

Buenos Aires

O CASILLA DEL CORREO N. 386

Se precisan Agentes

Muy activos, en cada pueblo y ciudad de esta República. No se necesitan sino hombres vivos y honrados, los demás pueden dejarse de tener correspondencia con nosotros, como no tenemos uso para ellos, a los hombres de razón, estaremos felices en contestar los términos, etc.

ATENCIÓN PUES

140-CALLE PIEDAD-140

Buenos Aires

O CASILLA DEL CORREO N. 386

Se precisan Agentes

Muy activos, en cada pueblo y ciudad de esta República. No se necesitan sino hombres vivos y honrados, los demás pueden dejarse de tener correspondencia con nosotros, como no tenemos uso para ellos, a los hombres de razón, estaremos felices en contestar los términos, etc.

ATENCIÓN PUES

140-CALLE PIEDAD-140

Buenos Aires

O CASILLA DEL CORREO N. 386

Se precisan Agentes

Muy activos, en cada pueblo y ciudad de esta República. No se necesitan sino hombres vivos y honrados, los demás pueden dejarse de tener correspondencia con nosotros, como no tenemos uso para ellos, a los hombres de razón, estaremos felices en contestar los términos, etc.

ATENCIÓN PUES

140-CALLE PIEDAD-140

Buenos Aires

O CASILLA DEL CORREO N. 386

Se precisan Agentes

Muy activos, en cada pueblo y ciudad de esta República. No se necesitan sino hombres vivos y honrados, los demás pueden dejarse de tener correspondencia con nosotros, como no tenemos uso para ellos, a los hombres de razón, estaremos felices en contestar los términos, etc.

ATENCIÓN PUES

140-CALLE PIEDAD-140

Buenos Aires

O CASILLA DEL CORREO N. 386

Se precisan Agentes

Muy activos, en cada pueblo y ciudad de esta República. No se necesitan sino hombres vivos y honrados, los demás pueden dejarse de tener correspondencia con nosotros, como no tenemos uso para ellos, a los hombres de razón, estaremos felices en contestar los términos, etc.

ATENCIÓN PUES

140-CALLE PIEDAD-140

Buenos Aires

O CASILLA DEL CORREO N. 386

Se precisan Agentes

Muy activos, en cada pueblo y ciudad de esta República. No se necesitan sino hombres vivos y honrados, los demás pueden dejarse de tener correspondencia con nosotros, como no tenemos uso para ellos, a los hombres de razón, estaremos felices en contestar los términos, etc.

ATENCIÓN PUES

140-CALLE PIEDAD-140

Buenos Aires

O CASILLA DEL CORREO N. 386

Se precisan Agentes

Muy activos, en cada pueblo y ciudad de esta República. No se necesitan sino hombres vivos y honrados, los demás pueden dejarse de tener correspondencia con nosotros, como no tenemos uso para ellos, a los hombres de razón, estaremos felices en contestar los términos, etc.

ATENCIÓN PUES

140-CALLE PIEDAD-140

Buenos Aires

O CASILLA DEL CORREO N. 386

Se precisan Agentes

Muy activos, en cada pueblo y ciudad de esta República. No se necesitan sino hombres vivos y honrados, los demás pueden dejarse de tener correspondencia con nosotros, como no tenemos uso para ellos, a los hombres de razón, estaremos felices en contestar los términos, etc.

ATENCIÓN PUES

140-CALLE PIEDAD-140

Buenos Aires

O CASILLA DEL CORREO N. 386

Se precisan Agentes

Muy activos, en cada pueblo y ciudad de esta República. No se necesitan sino hombres vivos y honrados, los demás pueden dejarse de tener correspondencia con nosotros, como no tenemos uso para ellos, a los hombres de razón, estaremos felices en contestar los términos, etc.

ATENCIÓN PUES

140-CALLE PIEDAD-140

Buenos Aires

O CASILLA DEL CORREO N. 386

Se precisan Agentes

Muy activos, en cada pueblo y ciudad de esta República. No se necesitan sino hombres vivos y honrados, los demás pueden dejarse de tener correspondencia con nosotros, como no tenemos uso para ellos, a los hombres de razón, estaremos felices en contestar los términos, etc.

ATENCIÓN PUES

140-CALLE PIEDAD-140

Buenos Aires

O CASILLA DEL CORREO N. 386

Se precisan Agentes

Muy activos, en cada pueblo y ciudad de esta República. No se necesitan sino hombres vivos y honrados, los demás pueden dejarse de tener correspondencia con nosotros, como no tenemos uso para ellos, a los hombres de razón, estaremos felices en contestar los términos, etc.

ATENCIÓN PUES

140-CALLE PIEDAD-140

Buenos Aires

O CASILLA DEL CORREO N. 386

Se precisan Agentes

Muy activos, en cada pueblo y ciudad de esta República. No se necesitan sino hombres vivos y honrados, los demás pueden dejarse de tener correspondencia con nosotros, como no tenemos uso para ellos, a los hombres de razón, estaremos felices en contestar los términos, etc.

ATENCIÓN PUES

140-CALLE PIEDAD-140

Buenos Aires

O CASILLA DEL CORREO N. 386

Se precisan Agentes

Muy activos, en cada pueblo y ciudad de esta República. No se necesitan sino hombres vivos y honrados, los demás pueden dejarse de tener correspondencia con nosotros, como no tenemos uso para ellos, a los hombres de razón, estaremos felices en contestar los términos, etc.

ATENCIÓN PUES

140-CALLE PIEDAD-140

Buenos Aires

O CASILLA DEL CORREO N. 386

Se precisan Agentes

Muy activos, en cada pueblo y ciudad de esta República. No se necesitan sino hombres vivos y honrados, los demás pueden dejarse de tener correspondencia con nosotros, como no tenemos uso para ellos, a los hombres de razón, estaremos felices en contestar los términos, etc.

ATENCIÓN PUES

140-CALLE PIEDAD-140

Buenos Aires

O CASILLA DEL CORREO N. 386

Se precisan Agentes

Muy activos, en cada pueblo y ciudad de esta República. No se necesitan sino hombres vivos y honrados, los demás pueden dejarse de tener correspondencia con nosotros, como no tenemos uso para ellos, a los hombres de razón, estaremos felices en contestar los términos, etc.

ATENCIÓN PUES

140-CALLE PIEDAD-140

Buenos Aires

O CASILLA DEL CORREO N. 386

Se precisan Agentes

Muy activos, en cada pueblo y ciudad de esta República. No se necesitan sino hombres vivos y honrados, los demás pueden dejarse de tener correspondencia con nosotros, como no tenemos uso para ellos, a los hombres de razón, estaremos felices en contestar los términos, etc.

ATENCIÓN PUES

140-CALLE PIEDAD-140

Buenos Aires

O CASILLA DEL CORREO N. 386

Se precisan Agentes

Muy activos, en cada pueblo y ciudad de esta República. No se necesitan sino hombres vivos y honrados, los demás pueden dejarse de tener correspondencia con nosotros, como no tenemos uso para ellos, a los hombres de razón, estaremos felices en contestar los términos, etc.

ATENCIÓN PUES

140-CALLE PIEDAD-140

Buenos Aires

O CASILLA DEL CORREO N. 386

Se precisan Agentes

Muy activos, en cada pueblo y ciudad de esta República. No se necesitan sino hombres vivos y honrados, los demás pueden dejarse de tener correspondencia con nosotros, como no tenemos uso para ellos, a los hombres de razón, estaremos felices en contestar los términos, etc.

ATENCIÓN PUES

140-CALLE PIEDAD-140

Buenos Aires

O CASILLA DEL CORREO N. 386

Se precisan Agentes

Muy activos, en cada pueblo y ciudad de esta República. No se necesitan sino hombres vivos y honrados, los demás pueden dejarse de tener correspondencia con nosotros, como no tenemos uso para ellos, a los hombres de razón, estaremos felices en contestar los términos, etc.

ATENCIÓN PUES

140-CALLE PIEDAD-140

Buenos Aires

O CASILLA DEL CORREO N. 386

Se precisan Agentes

Muy activos, en cada pueblo y ciudad de esta República. No se necesitan sino hombres vivos y honrados, los demás pueden dejarse de tener correspondencia con nosotros, como no tenemos uso para ellos, a los hombres de razón, estaremos felices en contestar los términos, etc.

ATENCIÓN PUES

140-CALLE PIEDAD-140

Buenos Aires

O CASILLA DEL CORREO N. 386

Se precisan Agentes

Muy activos, en cada pueblo y ciudad de esta República. No se necesitan sino hombres vivos y honrados, los demás pueden dejarse de tener correspondencia con nosotros, como no tenemos uso para ellos, a los hombres de razón, estaremos felices en contestar los términos, etc.

ATENCIÓN PUES

140-CALLE PIEDAD-140

Buenos Aires

O CASILLA DEL CORREO N. 386

Se precisan Agentes

Muy activos, en cada pueblo y ciudad de esta República. No se necesitan sino hombres vivos y honrados, los demás pueden dejarse de tener correspondencia con nosotros, como no tenemos uso para ellos, a los hombres de razón, estaremos felices en contestar los términos, etc.

ATENCIÓN PUES

140-CALLE PIEDAD-140

Buenos Aires

O CASILLA DEL CORREO N. 386

Se precisan Agentes

Muy activos, en cada pueblo y ciudad de esta República. No se necesitan sino hombres vivos y honrados, los demás pueden dejarse de tener correspondencia con nosotros, como no tenemos uso para ellos, a los hombres de razón, estaremos felices en contestar los términos, etc.

ATENCIÓN PUES

140-CALLE PIEDAD-140

Buenos Aires

O CASILLA DEL CORREO N. 386

Se precisan Agentes

Muy activos, en cada pueblo y ciudad de esta República. No se necesitan sino hombres vivos y honrados, los demás pueden dejarse de tener correspondencia con nosotros, como no tenemos uso para ellos, a los hombres de razón, estaremos felices en contestar los términos, etc.

ATENCIÓN PUES

140-CALLE PIEDAD-140

Buenos Aires

O CASILLA DEL CORREO N. 386

Se precisan Agentes

Muy activos, en cada pueblo y ciudad de esta República. No se necesitan sino hombres vivos y honrados, los demás pueden dejarse de tener correspondencia con nosotros, como no tenemos uso para ellos, a los hombres de razón, estaremos felices en contestar los términos, etc.

ATENCIÓN PUES

140-CALLE PIEDAD-140

Buenos Aires

O CASILLA DEL CORREO N. 386

Se precisan Agentes

Muy activos, en cada pueblo y ciudad de esta República. No se necesitan sino hombres vivos y honrados, los demás pueden dejarse de tener correspondencia con nosotros, como no tenemos uso para ellos, a los hombres de razón, estaremos felices en contestar los términos, etc.

ATENCIÓN PUES

140-CALLE PIEDAD-140

Buenos Aires

O CASILLA DEL CORREO N. 386

Se precisan Agentes

Muy activos, en cada pueblo y ciudad de esta República. No se necesitan sino hombres vivos y honrados, los demás pueden dejarse de tener correspondencia con nosotros, como no tenemos uso para ellos, a los hombres de razón, estaremos felices en contestar los términos, etc.

ATENCIÓN PUES

140-CALLE PIEDAD-140

Buenos Aires

O CASILLA DEL CORREO N. 386

Se precisan Agentes

Muy activos, en cada pueblo y ciudad de esta República. No se necesitan sino hombres vivos y honrados, los demás pueden dejarse de tener correspondencia con nosotros, como no tenemos uso para ellos, a los hombres de razón, estaremos felices en contestar los términos, etc.

ATENCIÓN PUES

140-CALLE PIEDAD-140

Buenos Aires

O CASILLA DEL CORREO N. 386

Se precisan Agentes

Muy activos, en cada pueblo y ciudad de esta República. No se necesitan sino hombres vivos y honrados, los demás pueden dejarse de tener correspondencia con nosotros, como no tenemos uso para ellos, a los hombres de razón, estaremos felices en contestar los términos